



CLIPPING



10 de
Março
2022

REPÓRTER

70

> AULAS RECOMENDAÇÃO

A promotora de Justiça de Abaetetuba, Gruchenhka Freire, recomendou que as aulas no município sejam retomadas, de imediato, de forma presencial, nas redes municipal e estadual. A recomendação foi feita à prefeitura, à Secretaria Municipal de Educação e a 3ª Unidade Regional Estadual da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), para que adotem providências para o retorno às atividades escolares de forma segura, responsável e universal, ou seja, sem distinção de datas para início entre as redes pública e privada, respeitando os parâmetros gerais já estabelecidos no decreto governamental para o retorno às atividades escolares presenciais.

ESCLARECIMENTOS

A promotora argumenta que, desde agosto de 2021, o retorno gradual das aulas presenciais - que estão suspensas desde 2020 em razão da pandemia de covid-19 - está autorizado pelo decreto do Governo do Pará. A volta das atividades presenciais tem como base os dados oficiais que comprovam a redução do número de contaminados pelo novo coronavírus e da baixa ocupação dos leitos hospitalares. Além disso, a promotora cita o avanço da campanha de imunização contra a nova doença entre os professores e outros profissionais que integram a comunidade escolar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****QUINTO**

O advogado Ricardo Dias entrou na disputa para o Quinto Constitucional no Tribunal de Justiça do Estado na vaga deixada pelo ex-desembargador Milton Nobre. A campanha já começou nos bastidores, mas os advogados aguardam a publicação do edital pela OAB-PA para formalizar a inscrição. Dias passa a compor a lista de candidatos que até o momento tem como destaques ainda os advogados Alex Centeno, Carlos Kayath, Diogo Conduru, Haroldo Gaia, Valério Saavedra, Alano Pinheiro, João Índio e Leonardo Pinheiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ASSASSINATO NA FEIRA CUNHADO MATA CUNHADO A FACADAS

Acusado foi preso pela polícia após o crime e confessou que teria se vingado da vítima, que teria agredido o suspeito dias atrás em companhia de outros homens. Assassinato teve como palco uma feira da cidade

HOMICÍDIO

JR Avelar

Um crime motivado por uma possível vingança ceifou a vida de Eduardo Silva da Silva na manhã desta quarta-feira (09) em uma das vias mais movimentadas da cidade de Abaetetuba, na região nordeste paraense.

Segundo os informes da “terra da aguardente”, a guarnição da viatura 3105 recebeu uma denúncia dando conta que populares estariam espancando um homem na Siqueira Mendes, na manhã desta quarta-feira dia (09) após este ter cometido o crime.

Rapidamente, a guarnição fez o deslocamento até o endereço e constatou que o homem que estava sofrendo as agressões es-

tava identificado como Leonildo Porto Vilaça, de 21 anos, morador da Colônia Nova zona rural de Abaetetuba, que tinha acabado de desferir várias perfurações com uma faca no próprio cunhado, Eduardo Silva da Silva, fato ocorrido na feira da cidade.

As informações levantadas pelos policiais militares dão conta que a vítima de imediato foi socorrida por populares até a Unidade de Pronto Atendimento de Abaetetuba onde acabou não resistindo aos ferimentos.

Bastante ferido pelas agressões sofridas, ao ser detido por populares, Leonildo Porto Vilaça confessou que a vítima seria seu cunhado e que na segunda-feira passada foi agredido por Eduardo Silva e mais quatro pessoas depois de uma desinteligência.

VINGANÇA

Nesta quarta-feira (09), com o sentimento de que “quem apanha não



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



esquece" Leonildo Vilaça em um ato de vingança veio cobrar a situação com o cunhado terminando por ceifar-lhe a vida.

Em depoimento, o homem contou que nesta quarta-feira (09) chegou da zona rural de Abaetetuba onde morava, passando a procurar o cunhado que foi encontrado na feira da farinha e sem muita conversa aplicou-lhe as facadas na frente de várias testemunhas.

Leonildo Vilaça deixou a faca no local do crime e na tentativa de fuga foi seguido e agarrado por populares que o agrediram bastante sendo salvo com a chegada de uma viatura do 31º Batalhão da Polícia Militar de Abaetetuba.

Ele foi levado primeiro ao hospital para receber atendimento médico e em seguida apresentado na delegacia de Polícia Civil de Abaetetuba onde foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio qualificado.



O crime ocorreu nesta quarta e o suspeito foi preso ainda em flagrante, e confessou as razões de ter cometido o ato contra o próprio cunhado
FOTOS: REPRODUÇÃO / I RAVELAR

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mandante: mulher é presa, no Pará, acusada de planejar morte do ex-companheiro

Policiais civis a prenderam em Capitão Poço. Ela já está no sistema penitenciário



O Liberal

09.03.22 7h56



Policiais civis da Delegacia de Capitão Poço prenderam uma mulher pelo crime de homicídio. Ela estava com a prisão decretada pela Justiça (Divulgação/Polícia Civil (imagem meramente ilustrativa))

Policiais civis da Delegacia de Capitão Poço prenderam uma mulher pelo crime de homicídio. Ela estava com a prisão decretada pela Justiça. A detenção ocorreu na segunda-feira (7).

Segundo as investigações, **a mulher é acusada de ter planejado a morte do ex-companheiro.** Para a execução do assassinato, contratou dois amigos para ajudar na execução do crime.

Após o homicídio, ainda segundo a Polícia Civil, a mulher fugiu para o município de Capitão Poço, no nordeste paraense e onde tem parentes. A partir da investigações, a autoridade policial solicitou, à Justiça, a prisão da acusada.

Ela já foi transferida para o sistema penitenciário, onde permanecerá presa à disposição da Justiça. A Polícia Civil não informou o nome da mulher e nem deu detalhes sobre o homicídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem que abusava sexualmente da sobrinha de 11 anos é preso

A Polícia descobriu que os abusos sexuais iniciaram quando a criança tinha 9 anos de idade



O Liberal

08.03.22 22h56



O acusado comprou um revólver e ameaçava matar a criança, caso ela contasse algo sobre os abusos sexuais (O Liberal / Arquivo)

Em Marabá, a Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente de Marabá (Deaca), cumpriu o mandado de prisão preventiva contra Clínio da Silva Carvalho, mais conhecido como “Keu”. Na 1ª Vara Criminal de Marabá, município polo do sudeste do Pará, tramitam contra Clínio as acusações de estupro de vulnerável e ameaça.

De acordo com a Deaca, a vítima é uma menina de 11 anos de idade, que é sobrinha do acusado. As investigações policiais apuraram que os abusos sexuais iniciaram quando a criança tinha 9 anos de idade. Clínio chamava a vítima de esposa e exigia que a criança o chamasse de amor, e não de tio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ainda, segundo a Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente de Marabá, o custodiado ameaçava matar a criança, caso ela relatasse sobre os abusos sexuais, reforçando, inclusive, que adquiriria uma arma de fogo para cumprir tal intento.

"É imperioso ressaltar que o mandado de prisão em referência foi expedido, sendo que, imediatamente, a equipe desta Especializada realizou diligências com o propósito de cumpri-lo, logrando êxito em capturar Clínio, por volta das 16h", diz a nota da Deaca.

A Delegacia informou que o suspeito foi preso e está à disposição da Justiça. "A vítima ficou sob os cuidados da mãe", afirmou o delegado da Polícia Civil, Vinícius Cardoso. Ele é o superintendente da PC na região sudeste do estado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Ação oferece serviços de reconhecimento e investigação de paternidade gratuitos, em Belém

No Pará, quase 10 mil crianças não são registradas com o nome do pai e perdem direitos a benefícios



Camila Guimarães

10.03.22 13h04



No sábado (12), ocorre em Belém um projeto que oferece, **gratuitamente**, serviços de **reconhecimento e investigação de paternidade**, por meio da Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE). A ação faz parte da campanha “**Meu pai tem nome**”, do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege). O mutirão vai **das 8h às 12h**, no prédio da Defensoria, localizado na rua 1º de Março, bairro da Campina.

Na ocasião, interessados podem requerer o **direito de ter o nome do pai registrado** na certidão de nascimento, o que garante, ao filho, uma série de benefícios sociais, conforme explica o defensor público geral, João Paulo Lédo:

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“O reconhecimento de paternidade é **o direito a ter direitos**, como o direito a pleitear **pensão alimentícia**, a **receber herança**, a receber **benefícios previdenciários**, em caso de falecimento e uma série de outros direitos básicos”, disse João Paulo Lédo.

Além do reconhecimento de paternidade, outros serviços estarão disponíveis como durante do mutirão, como: **reconhecimento de maternidade**, coleta de material para realização de **DNA gratuito** e sessões de **conciliação e mediação** em matéria de família, como **divórcio consensual**, definição de alimentos e **convivência familiar**.

Pessoas de baixa renda são público-alvo da ação

A defensora pública e coordenadora do Núcleo de Atendimento Especializado à Família (Naefa), Annalu Ferreira, explica que o público-alvo do mutirão é o mesmo da Defensoria de modo geral: **pessoas hipossuficientes** (que recebem **abaixo de três salários mínimos**) e que não podem arcar com os custos da assistência jurídica prestada sem prejuízo a própria subsistência.

A defensora também orienta quanto a diferença entre os serviços de **mediação e conciliação**: “Ambos são processos de autocomposição de conflitos, isto é, quando as próprias partes envolvidas no conflito trabalham pela solução deste, evitando que um terceiro o faça. Todavia, nos métodos de conciliação, a participação mais ativa é do conciliador, que oferece propostas de resolução daquele conflito para que as partes avaliem e tomem a melhor decisão”.

Ela explica que, durante o atendimento, os profissionais da Defensoria vão **avaliar a situação de cada pessoa**, caso a caso, propondo o **método de resolução de conflito** que melhor atenda aos interessados.

Atendimento na Defensoria continua mesmo após o mutirão

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No **sábado**, serão atendidos **todos que chegarem ao mutirão** necessitando de orientação e encaminhamento, mesmo aqueles que não passaram pelo **agendamento prévio** realizado ao longo do mês de fevereiro, especificamente para a ação ‘Meu pai tem nome’.

Já para aquelas pessoas que **não puderem comparecer** na ação de sábado, Annalu Ferreira orienta como proceder: “Todos os **serviços** prestados durante o mutirão já são objeto do **atendimento regular Defensoria Pública** através do Naefa. Então, mesmo aqueles que não puderem ir até o mutirão poderão ser atendidos posteriormente pelo Naefa, mediante **agendamento prévio**”, ela pontua.

A defensora pública explica que, aqueles que **não foram agendados previamente** devem comparecer na ação munidos dos documentos básicos, como RG, CPF, comprovante de residência e, se a demanda envolver menor de idade, certidão de nascimento e documentos pessoais deste também.

Para quem **não comparecer à Defensoria no dia da ação**, o **agendamento de serviços** relacionados ao Núcleo de Atendimento Especializado à Família pode ser feito **a qualquer momento**, em horário comercial, pelo número 98352-2728 (WhatsApp).

O mutirão também será realizado, no mesmo dia e horário, em outros municípios pelo Pará, em todas as regionais da Defensoria Pública, localizadas em: Castanhal, Capanema, Abaetetuba, Breves, Paragominas, Tucuruí, Marabá, Redenção, Santarém, Altamira, Itaituba e Parauapebas.

Serviço:

Mutirão “Meu pai tem nome”

Data: 12/03

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Horário: das 8h às 12h

Local: Defensoria Pública do Estado (DPE), rua 1° de Março, bairro da Campina, Belém. Também em todas as regiões da DPE em: Castanhal, Capanema, Abaetetuba, Breves, Paragominas, Tucuruí, Marabá, Redenção, Santarém, Altamira, Itaituba e Parauapebas.

Núcleo de Atendimento Especializado à Família (Naefa/DPE)

Agendamentos pelo Whatsapp: (91) 98352-2728

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br